Prémio de Participação no Sector Formal de Moçambique: Uma Análise com Base nos Dados do IOF 2014/15

Gerson Baza, UEM/FACECO/CEEG

Maputo, 21 de Novembro de 2019

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Motivação

- Um dos factores mais importantes que determina a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos é a sua posição no mercado de trabalho e o tipo de emprego que estes possuem (Lehmann e Pignatti, 2018).

- Geralmente o que se tem observado em mercados de trabalho urbanos em países em desenvolvimento é a coexistência de um sector formal de pequena escala, com salários altos e condições de trabalho mais atractivas e de um sector informal de grande dimensão com ganhos relativamente baixos e por vezes incertos (Günther e Launov, 2012).

Motivação

Níveis de informalidade %		
	Mundo	África Subsaariana
Agricultura	94	98
Indústria	57	81
Serviços	47	76

Fonte: OIT (2018)

- Apenas 5% dos postos de trabalho pertencem ao sector formal sendo que 30% destes encontram-se nas áreas urbanas do país. O facto de somente 12% dos trabalhadores receber salário mostra que a criação de trabalho ocorreu predominantemente no sector informal (Jones e Tarp, 2012).

Questão de Pesquisa

- Será que existe um prémio de transição para o sector formal, em Moçambique?

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Estatísticas Descritivas

	Formal			Informal		
Variável	Média	Desvio Padrão	N	Média	Desvio Padrão	N
Educação	7.3	4.1	5190	6.0	4.3	5012
Idade	33.2	12.0	5207	33.3	12.4	5034
Experiência potencial	15.0	11.9	5207	15.3	12.3	5034
Consumo per capita p/ dia	3.0	4.8	5207	2.4	5.1	5034

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Estatísticas Descritivas

	Formal					
	Trimestre 1		Trimestre 2		Trimestre 4	
Sector	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Primário	412	9.65	344	8.57	224	6.82
Secundário	904	21.17	794	19.78	728	22.15
Terciário	2,954	69.18	2,877	71.66	2,334	71.03
Total	4,270	100	4,015	100	3,286	100

	Informal					
	Trimestre 1		Trimestre 2		Trimestre 4	
Sector	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Primário	9,121	72.89	10,005	76.78	9,146	72.88
Secundário	740	5.91	564	4.33	595	4.74
Terciário	2,653	21.2	2,462	18.89	2,808	22.38
Total	12,514	100	13,031	100	12,549	100

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Matrizes de transição

	2 trimestre		
1 trimestre	Informal %	formal %	Total
Informal %	95.03	4.97	11,177
Formal %	18.56	81.44	3,755

	4 trimestre		
2 trimestre	Informal %	formal %	Total
Informal %	95.68	4.32	10,870
Formal %	25.49	74.51	3,256

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Modelo

$$\Delta lnCons_{it} = \beta_1 \Delta Formal_{it} + \beta_2 \Delta Formal_{it} * Educ_{it} + \beta_3 \Delta Exper_{it}$$

$$+\beta_4 \Delta Exper_{it}^2 + \beta_5 \Delta Formal_{it} * Exper_{it} + \beta_6 \Delta Formal_{it} * Exper_{it}^2 + \beta_7 \Delta Formal_{it} * Mulher_{it}$$

$$+\beta_8 \Delta Formal_{it} * Sector_{it} + \beta_9 \Delta Formal_{it} * ECivil_{it} + \beta_{10} \Delta Formal_{it} * Prov_{it}$$

$$+\beta_{11} \Delta Formal_{it} * PAF_{it} + \beta_{12} \Delta pf_{it} + \beta_{13} \Delta TAF_{it} + \beta_{14} \Delta dependente_{it} + \Delta u_{it}$$

$\boldsymbol{i} = 1,2,\ldots,10956 \ \boldsymbol{t} = 1,2,3 \ \boldsymbol{N} = 32868$ (Amostra completa)

$\boldsymbol{i} = 1,2,\ldots,5198 \ \boldsymbol{t} = 1,2,3 \ \boldsymbol{N} = 15595$ (Amostra de homens)

$\boldsymbol{i} = 1,2,\ldots,5758 \ \boldsymbol{t} = 1,2,3 \ \boldsymbol{N} = 17273$ (Amostra de mulheres)

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Modelo

Tendo em conta os valores da variável formal, a diferenciação desta variável possui três resultados possíveis:

- $\Delta Formal_t = \begin{cases} -1 \text{ se o indivíduo passa do sector formal para o informal;} \\ 0 \text{ se o indivíduo não muda de sector;} \\ 1 \text{ se o indivíduo passa do sector informal para o sector informal.} \end{cases}$

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Hipóteses

- Educação

Espera-se que maiores níveis de educação estejam associados a um prémio maior de transição para o sector formal.

- Experiência

Segundo Wulandari e Satria (2018) Indivíduos com longos anos de experiência são considerados mais qualificados que indivíduos sem experiência. Assim espera-se que quanto maior for a experiência maior será o prémio de transição para o sector formal

- Género

(1) Um prémio de transição para o sector formal maior para as mulheres comparando com os homens; (2) Um prémio de transição para o sector formal menor para as mulheres comparando com os homens.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Resultados

Prémio bruto de transição para o sector Formal

	Amostra completa	Amostra de Homens	Amostra de Mulheres
Prémio bruto	4%	3%	6%

Prémio de transição para o sector Formal (Amostra completa)

	Ensino superior	Casado	Outra posição no AF	Ensino Superior/casado/Outra posição no AF
Maputo Cidade	1%			23%
Inhambane	13%	8%	7%	35%

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Resultados

Prémio de transição para o sector Formal (Homens)

	Casado	Divorciado	Sector secundário	Casado/Sector secundário/ Parceiro do Chefe
Maputo Cidade	10%	16%		
Inhambane	29%	35%	11%	32%

Prémio de transição para o sector Formal (Mulheres)

	Ensino superior	Outra posição no AF	Superior/Outra posição no AF
Maputo Cidade	3%		23%
cabo delgado	25%	12%	45%
Nampula	18%	5%	38%
Tete	25%	12%	45%
Gaza	25%	12%	45%

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Conclusões

- Registra-se um prémio de transição para o sector formal para alguns grupos de trabalhadores reforçando a ideia de que o sector formal oferece condições mais favoráveis de trabalho;
- Com a análise das subamostras conclui-se que para as mulheres há mais grupos de trabalhadores a apresentarem um prémio de transição para o sector formal (a formação superior e a localização são factores importantes);
- Os prémios de transição para o sector formal registados pela regressão da amostra completa, podem ser em grande parte resultado dos prémios registados na regressão da amostra das mulheres.

Recomendações

- Melhorar o acesso a postos de trabalho no sector formal, sem prejuízo do sector informal;
- Continuar a combater os constrangimentos que dificultam a escolaridade das mulheres.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

CEEG

Obrigado

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CEEG